



## PROJETO DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA) NA SUB-BACIA DO ARROIO ANDRÉAS – BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARDO-RS-BRASIL

BARBARA MEIER DA COSTA (BOLSA C/ FINANCIAMENTO EXTERNO)

[barbarameierdacosta@hotmail.com](mailto:barbarameierdacosta@hotmail.com)

DIONEI MINUZZI DELEVATI

[dionei@unisc.br](mailto:dionei@unisc.br)

A crescente evolução industrial, tecnológica e o aumento desenfreado da população vêm sendo considerados como causas principais da perda da biodiversidade no mundo, afetando diretamente a fauna e flora. Como possíveis alternativas para amenizar estes impactos desenvolveram-se projetos que visam a proteger o patrimônio natural. O Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) auxilia, por meio de incentivos financeiros ou outros meios, àqueles que ajudam a conservar ou produzir os recursos adotando práticas, técnicas e sistemas específicos para tanto. O PSA é uma forma eficiente de incentivar a preservação ambiental, já que une a geração de renda no meio rural, minimizando a visão de prejuízo dos produtores com a diminuição das áreas produtivas, conservando áreas de preservação permanentes APP's. Baseado nisto, o Projeto Protetor das Águas elaborado em conjunto com a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e parcerias, incentiva a proteção de nascentes e áreas ripárias, visando a defesa dos recursos hídricos na sub-bacia do Arroio Andréas. Os agricultores de pequena propriedade que estão localizados no entorno da sub-bacia recebem um valor monetário pelo fornecimento de serviços ambientais, através da produção de água. Sendo assim, o produtor que deixa de realizar o plantio em áreas de preservação legal, recebe um incentivo pela atividade. Cada um dos proprietários tem sua remuneração compatível com a extensão de área submetida à proteção, sendo um valor fixo por hectare cedido para tal fim. Para determinar as áreas de maior influencia no projeto, foram feitas coletas de dados e estudos preliminares das propriedades que englobam o arroio, com o mapeamento através de imagem de satélite. Assim, pode-se elaborar um plano de ação conciso, juntamente com os produtores, delimitando com cercas as áreas a recuperar e proteger. O projeto já conta com a participação de 52 produtores, totalizando 125,99 hectares de área de preservação ao em entorno do Arroio Andréas. São realizados monitoramento da cobertura vegetal, vazão e qualidade da água pela equipe técnica do projeto, além de palestras e seminários de apoio e estímulo, com a pretensão de informar e divulgar a importância do trabalho realizado, enfatizando a educação ambiental. Os serviços ambientais são de suma importância e inegável auxílio para a preservação, principalmente das nascentes, que possuem um inestimável valor para as propriedades rurais, além de afetar direta ou indiretamente as matas ciliares e seus efeitos nas condições do solo, condições da água e do ciclo hidrológico, além da biodiversidade e paisagem do local.

**Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS**